

Nº 10/2020

Data: 23/03/2020

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Assunto: Descontaminação e reutilização de Equipamentos no âmbito do COVID-19

Destinatários: Operacionais INEM

Departamento de Emergência Médica
Gabinete de Qualidade
Comissão de Controlo de Infecção

1. OBJETIVO

As recomendações seguintes pretendem apoiar os operacionais, na limpeza e reutilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e desinfeção de equipamentos de trabalho no âmbito do COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO

A presente pandemia de Covid19 tem vindo a causar grandes constrangimentos nos serviços de saúde, em todo o mundo.

Tem-se assistido a um enorme aumento da procura de EPI's e de equipamentos usados em prestação de cuidados de saúde.

O INEM tem vindo a acompanhar a evolução da situação e procurado atualizar-se com os conhecimentos que vão surgindo diariamente, sempre com o objetivo de garantir a segurança dos profissionais e dos doentes.

O presente esclarecimento baseia-se nas melhores evidências atuais, podendo ser alterado sempre que surjam novos conhecimentos.

Considerando que estamos atualmente em fase de mitigação, as recomendações, relativamente à utilização de EPI's remetem para a Orientação Técnica DEM 09/2020 COVID-19 Equipamento de Proteção Individual baseada na norma 007/2020 da Direção Geral de Saúde de 29 de março de 2020 sobre "Prevenção e Controlo de Infecção por SARS-COV-2 (COVID-19) Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

3. RECOMENDAÇÕES DE DESCONTAMINAÇÃO E REUTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Óculos de Proteção:

Os óculos de proteção, equipamento de proteção individual, poderão ser desinfetados e reutilizados seguindo os procedimentos abaixo descritos.

- Desinfetar com álcool a 70°.

SOLUÇÃO 70% ÁLCOOL ETÍLICO



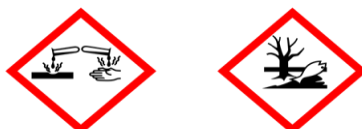
Advertências de perigo:

H319: Provoca irritação ocular grave

H225: Líquido e vapor altamente inflamáveis

- Em alternativa a desinfecção dos óculos de proteção poderá ser feita com solução de hipoclorito de sódio contendo 1000 ppm de cloro ativo (diluição de 9 porções de água para 1 porção de lixívia a 10%), onde deverão estar mergulhados durante 10 min. Esta preparação tem a validade de 12h. Posteriormente deverão enxaguar e deixar secar ao ar.

SOLUÇÃO HIPOCLORITO DE SÓDIO



Advertências de perigo:

H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos



Computadores DELL e telemóveis (CAT):

- Desinfeção de computadores (teclado, écran) com álcool a 70°;
- Telemóveis devem ser regularmente desinfetados com álcool a 70°.

NOTAS: Devem utilizar luvas durante os procedimentos e não se pode misturar álcool a 70° com hipoclorito de sódio.

Não são necessárias grandes quantidades de álcool para desinfetar os equipamentos, apenas embeber uma porção em papel ou compressa e limpar as superfícies.

4. RECOMENDAÇÕES GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÃO

As medidas que abaixo se descrevem são parte integrante da prevenção e contenção da disseminação da infeção. As mesmas devem ser realizadas por todos.

Reforça-se assim as precauções básicas de controlo de infeção. Para mais fácil memorização sugere-se a mnemónica **MERIDA**

(MãosEtiquetaRespiratóriaEquipamentodeproteçãoIndividualDescontaminaçãoAmbienta)

Assim:

Higiene das Mãos

- Ausência total de adornos nas mãos e nos punhos (ex. relógios, anéis);
- Unhas curtas, sem verniz, nem falsas unhas, nem autocolantes, recomenda-se que os cabelos longos sejam previamente apanhados;
- Deve ser adotado o modelo da Organização Mundial da Saúde (“5 Momentos para a Higiene das Mãos” e a técnica dos 6 passos), respeitando os tempos de atuação e contacto dos produtos utilizados;
- A solução antisséptica de base alcoólica (SABA) dever estar disponível em local bem visível e de fácil alcance;
- A SABA deve ser a primeira escolha para a higiene das mãos, desde que as mãos estejam visivelmente limpas. Se as mãos estiverem contaminadas com secreções respiratórias ou outra matéria orgânica, higienizar as mãos com água e sabão;

Etiqueta Respiratória

- Cobrir a boca e nariz ao espirrar ou tossir;
- Utilizar toalhete de uso único para conter secreções;
- Tossir ou espirar para o antebraço ou manga, com o antebraço fletido ou usar lenço de papel. Neste caso, deitar o lenço para o lixo e lavar as mãos com água e sabão ou SABA;
- Lavar as mãos após contacto com secreções respiratórias;



- Evitar tocar na cara, olhos, nariz e boca;
- Promover a aplicação de medidas de etiqueta respiratória junto de todos as pessoas, com sinais e/ou sintomas isolados como tosse, febre ou dificuldade respiratória, oferecendo uma máscara cirúrgica (se disponível), que o próprio deve colocar;
- Após colocar a máscara, desinfetar as mãos com SABA. Não mexer na máscara, face, tocar os olhos, boca ou nariz.
- A barba poderá dificultar a adesão das máscaras à pele, podendo diminuir a proteção do utilizador

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cumprimento destas recomendações **visa proteger o operacional**, adaptando a necessidade de intervenção à situação de exceção atual, sendo determinante na diminuição do risco de exposição e transmissão de doenças infetocontagiosas aos operacionais, utentes e comunidade.